

Cinema e Salsichas

Centenas de filmes propriedade do Crédit Lyonnais, banco francês em dificuldades, incluindo 'Blockbusters' como 'Platoon', 'The Graduate' ('A primeira noite') e 'When Harry met Sally' ('Um amor inevitável') foram postos à venda.

Durante a sua incursão falhada em Hollywood o Crédit Lyonnais colecionou uma filмотeca de mais de 1000 filmes, cujo valor no mercado tem vindo a subir rapidamente.

'Corsortium de Réalisation' a entidade que o governo francês criou há 2 anos para venda o que restava das posições que o Estado ainda detinha na banca francesa, contratou Furman Selz, um banco de investimento americano para organizar a venda. O negócio inclui a venda de 39 filmes nomeados para 79 Óscares, assim como, campeões de bilheteira com 'City Slickers' e 'Honeymoon in Vegas'.

O mercado de direitos sobre filmes expandiu-se extraordinariamente durante os anos 90, seguindo o lançamento dos canais de televisão por cabo, satélite e terrestres. A procura parece que vai continuar a crescer nos próximos, quando centenas de canais de televisão digital forem para o ar, subindo a competição pelos direitos dos filmes.

As filмотecas que apareceram recentemente no mercado, atraem um crescente interesse dos investidores. Nestes incluem-se, logicamente, as 'majors' americanas, mas também, um crescente número de companhias europeias que têm investido no 'film business' com realce para o grupo alemão Polygram.

Para uma Companhia que já possui um arquivo de filmes, comprar mais, representa uma oportunidade para aumentar os lucros, pois, torna-se capaz de vender mais produtos com a mesma infra-estrutura.

Segundo o 'Financial Times' de 22 de Agosto as 'majors' americanas estão a pôr a hipótese de comprar a 'Ciby 2000', companhia de produção e distribuição de filmes com sede em Paris, propriedade de uma empresa de construção civil 'Bouyges'.

A 'Ciby 2000' é proprietária de 80 filmes, incluindo algumas produções próprias como 'The Piano', 'Secrets and Lies' ('Segredos e Mentiras') e 'Muriel's Wedding'.

Tudo indica pois, que a ideia há uns tempos veiculada por um dos responsáveis governamentais em Portugal, segundo o qual 'o cinema é uma indústria como a das salsichas' tem pés para andar.

Paulo Teixeira de Sousa